



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Mortalidade No Primeiro Ano De Vida Por Pneumonia Congênita Entre 1998 E 2017

Autores: LETICIA LIMA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA, LUIZ EDUARDO CANUTO NETO BARROS, ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO, ALANA DE ALMEIDA MOTA, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Pneumonia congênita acomete por origem intrauterina as vias aéreas inferiores (VAI). Ocorre por via transplacentária ou aspiração de líquido amniótico infectado, consequentemente os principais agentes são: Escherichia coli, Streptococcus Grupo B, Klebsiella spp e Staphylococcus coagulase negativa. **OBJETIVOS:** Analisar epidemiologicamente os óbitos por pneumonia congênita entre 1998 e 2017 traçando um panorama nacional. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e retrospectivo pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM/SUS). Os descritores foram: número de óbitos, região e faixa etária (abaixo de um ano). **RESULTADOS:** Foram catalogados no Brasil 13.263 óbitos, perfazendo uma média anual de 885 registros no primeiro decênio e 442 na segunda década. Assim, percebeu-se decréscimo nas notificações, com valores máximos em 1998 (1.373) e mínimos em 2017 (271). Além disso, neste período houve maior queda percentual de casos no Sudeste (88,5), seguido pelas regiões Sul (77,11), Nordeste (71,3), Centro-Oeste (68,8) e Norte (52,4). Na distribuição etária, em até 6 dias, 7 a 27 dias e de 28 a 364 dias foram registrados, respectivamente, 6.728, 4.737, 1.782 óbitos, havendo 16 com idade ignorada. **CONCLUSÕES:** O maior risco de morte por pneumonia na infância é no período neonatal, todavia ainda há disponibilidade insuficiente de informações na literatura sobre infecção congênita das VAI. Aponta-se como fatores de risco: febre materna periparto, rotura prolongada de membranas, corioamnionite e o cheiro fétido do líquido amniótico. Outrossim, a mortalidade depende da clínica do recém-nascido, geralmente inespecífica, cenário clínico no qual está inserido, patogênico, defesa placentária e idade gestacional em que surge a infecção materna.